

Clipping do Observatório Internacional (11/11/2018)

CLIPPING SEMANAL DO OBSERVATÓRIO INTERNACIONAL DA FUNDAÇÃO LAURO CAMPOS – 10/11

Notícias e artigos da imprensa mundial

Midterms



USA Today (08/11): [“Os vencedores e os perdedores das midterms de 2018”](#), (em inglês)

Os democratas obtiveram uma clara maioria na Câmara e conseguiram alguns governos (embora menos do que esperavam), mas os republicanos acrescentaram mais assentos do que o esperado no Senado e obtiveram vitórias em quase todas as corridas mais importantes.

NY Times (07/11): [“Quais os resultados das intermediárias?”](#), (em espanhol)

O presidente Donald Trump enfrenta desde quarta-feira de manhã um novo habitat político com a possibilidade de uma guerra partidária pelos próximos dois anos, agora que a Câmara dos Representantes está nas mãos dos democratas, que

têm o poder de emitir citações às autoridades e parecem prontos para bloquear a agenda legislativa da Casa Branca.

El País (07/11): [“Democratas recuperam a Câmara de Representantes e enfraquecem Trump”](#), (em português)

O Partido Democrata recuperou nesta terça-feira, 6, o controle da Câmara de Representantes (deputados) dos Estados Unidos, após oito anos de maioria republicana, e deixou o presidente Donald Trump enfraquecido no que resta do seu mandato. Não conseguiu, porém, impor-lhe um golpe letal, que seria a vitória também no Senado, que permaneceu nas mãos dos conservadores. Abre-se agora uma etapa de incerteza, em que controvertidos sonhos trumpistas, como liquidar a reforma sanitária de Barack Obama e levantar um muro com o México para frear a imigração, ficam ameaçados. O descontentamento com o presidente, um dos governantes mais impopulares e divisores da história recente, mobilizou o eleitorado progressista, num pleito legislativo marcado pela alta participação e pelo reflexo de um novo tempo. Os norte-americanos escolheram um Congresso com mais mulheres e mais diversidade racial e religiosa que nunca.

Briga de Trump com a imprensa



France24 (08/11): [“Casa Branca suspende credenciais de repórter da CNN após desentendimento com Donald Trump”](#), (em inglês)

A Casa Branca suspendeu na quarta-feira o recado de imprensa de um repórter da CNN que brigou com Donald Trump em uma coletiva de imprensa, na qual o presidente dos EUA

classificou o jornalista como “inimigo do povo”.

Diversidade na Escócia



The Guardian (09/11): [“Escócia vai incorporar o ensino LGBTI em todo o currículo”](#) (em inglês)

A Escócia se tornará o primeiro país do mundo a incorporar o ensino de direitos de lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e intersexuais no currículo escolar, no que os ativistas descreveram como um momento histórico. As escolas estaduais serão obrigadas a ensinar os alunos sobre a história das Igualdades e movimentos LGBTI, bem como combater a homofobia e transfobia e explorar a identidade LGBTI, depois que os ministros aceitaram na íntegra as recomendações de um grupo de trabalho liderado pelo Time for Inclusive Education (TIE) campanha. Não haverá isenções ou recusas à política, o que incluirá a educação inclusiva LGBTI em todo o currículo e em todas as disciplinas e que o governo escocês acredita ser o primeiro do mundo.

Encontro entre Xi e Kissinger



Xinhua (08/11): “[Presidente Xi se reúne com Henry Kissinger](#)”
(em português)

O presidente chinês, Xi Jinping, se reuniu com o ex-secretário de Estado dos Estados Unidos, Henry Kissinger, na quinta-feira em Beijing. Chamando Kissinger de um velho amigo do povo chinês, Xi elogiou a “contribuição histórica” dele para as relações sino-norte-americanas. “Nós não esqueceremos disso”, disse Xi a Kissinger. Apesar das voltas e reviravoltas, no geral, as relações China-EUA têm mantido um progresso estável nas últimas quatro décadas, disse Xi.

Proposta de descriminalização da maconha no México



El País (08/11): “López Obrador dá o primeiro passo para legalizar a maconha no México” (em português)

Produzir, comprar e consumir maconha no México será legal em

pouco tempo. O Morena, partido do presidente eleito Andrés Manuel López Obrador apresentou na quinta-feira um projeto de lei no Senado que regulamenta a produção, a venda e o consumo de cannabis. Força majoritária no Congresso, o Morena não deverá ter muitos problemas para aprová-lo. Especialistas consultados pelo EL PAÍS avaliam que os legisladores devem demorar alguns meses para avançar com a normativa, o que pode se concretizar em meados de 2019.

Extrema-direita na Polônia



The Guardian (07/11): [“Marcha nacionalista de extrema-direita proibida em Varsóvia em meio a temores de violência”](#) (em inglês)

O prefeito de Varsóvia proibiu uma marcha nacionalista planejada para o domingo para marcar o centenário da independência da Polônia, citando o risco de violência e expressões de ódio. A marcha estava sendo organizada em parte por grupos nacionalistas de extrema direita, um dos quais disse que desafiaria a proibição. Um comício é realizado anualmente na capital em 11 de novembro para comemorar o aniversário da independência da Polônia no final da primeira guerra mundial, mas o evento do ano passado foi marcado por confrontos com os contra-manifestantes.

Autoritarismo nas Filipinas



El País (07/11): “[Advogado opositor à política antidrogas de Rodrigo Duterte é assassinado nas Filipinas](#)”, (em português)

Um dos membros fundadores de um grupo de advogados filipinos que lidera a oposição à guerra do presidente Rodrigo Duterte contra as drogas foi morto nesta terça-feira, 6. Segundo o jornal The New York Times, Benjamin Ramos, de 56 anos, era secretário-geral do Sindicato Nacional dos Advogados do Povo (NUPL), que se especializou prestar serviço gratuito para clientes pobres cujas famílias foram alvos da polícia, soldados e esquadrões da morte associados à violenta política de Duterte.

Debates e Artigos da Esquerda Internacional

Iêmen

Viento Sur (10/11): “[‘Iêmen já não existe’, sua população morre](#)”, por Omar Hassan (em espanhol)

A guerra levada a cabo pela Arábia Saudita [o reino dirigido pela família-dinastia Saud desde 1932; hoje em mãos do clã do príncipe herdeiro Mohammed ben Salman, chamado MBS] contra Iêmen devastou um país já paralisado por uma pobreza

generalizada e um abandono sistemático.

Caravana migrante

Rebellion.org (08/11): “[Noam Chomsky e a caravana migrante](#)”, por Diana Moreno (*em espanhol*)

Para Noam Chomsky, é interessante a campanha de propaganda estas pessoas “que fogem da opressão, violência, terror e pobreza extrema” de três países.

Concentração global de riqueza

Rebellion.org (09/11): “[Os multimilionários cada vez mais ricos. Como nunca antes na história da humanidade](#)”, por Rupert Neat (*em espanhol*)

Os multimilionários ganharam mais dinheiro em 2017 que em qualquer outro ano documentado na história. Os mais ricos da Terra aumentaram sua riqueza em um quinto, até os 8.9 bilhões de dólares (6,9 bilhões de libras), segundo o informe do banco suíço UBS;

Europa e as forças da mudança

Viento Sur (06/11): “[Teses para uma proposta internacionalista e de emancipação das soberanias populares](#)”, por Daniel Albarracín

Esta aliança entre Podemos, France Insoumise, Bloco, e várias forças de esquerda escandinavas, aspira a construir um polo popular rupturista. Que se materialize e vá tomando corpo dependerá que vão se consolidando campanhas e programas, para além da conjuntura eleitoral europeia.